

## ÍNDICE GERAL

Prefácio	9
----------	---

### I

#### NOITE NATURAL E NOITE TÉCNICA

À maneira de prólogo	15
A noite natural ... ..	19
A noite técnica ... ..	35

### II

#### SOBRE O APOGEU E O DECLÍNIO DO ROMANCE NATURALISTA

De Eça de Queirós a Aquilino Ribeiro — uma sondagem histórica através do romance ... ..	61
Relance sobre a obra de Teixeira de Queirós ... ..	99
Apontamento sobre os romances de Júlio Lourenço Pinto e de Abel Botelho ... ..	111
Raul Brandão: espanto, absurdo e sonho ... ..	117
Esboço de cronologia da literatura realista-naturalista e antina- turalista ... ..	133

### III

#### EM TORNO DA EXPERIÊNCIA OITOCENTISTA DO TÉDIO

Prólogo talvez necessário ... ..	
O tédio como realidade psíquica	

A palavra e a ideia ... ..	157
A palavra «aborrecimento» e o seu sentido ... ..	157
A palavra «acédia» . ... ..	165
A palavra «tédio» e sua parentela ... ..	168
Sondagens no domínio dos poemas ... ..	173
O tédio de António Nobre e a génese de <i>O Desejado</i>	173
As raízes do tédio em Manuel Laranjeira ... ..	198

## IV

## PISTAS, SONDAJENS, ESBOÇOS

Para um inquérito à burguesia portuguesa oitocentista	227
Do crescimento e da transformação de Lisboa... ..	239
Das consequências nacionais do advento dos comboios	251
Dois momentos da «aspiração republicana» ... ..	259
Índice de autores .	269
Índice de assuntos	271